



**CADERNO DE ENCARGOS E
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
- MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PREDITIVA DO
SISTEMA DE TRANSPORTE VERTICAL –
ELEVADORES -**



Sumário

1. Introdução.....	3
1.1 - Objeto.....	3
1.2 - Descritivo.....	3
1.3 - Justificativa.....	4
1.4 - Contratante	4
1.5 - Contratada.....	4
1.6 - Fiscalização.....	4
1.7 - Prazo de Execução.....	4
1.8 - Garantia.....	4
1.9 - Normas de Medição e Pagamento	4
1.10 - Do Reajuste	4
1.11 - Obrigações da Contratada.....	4
2. MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE VERTICAL	5
2.1 - Relação dos Elevadores.....	5
2.2 - Serviços	6
2.2.1 - Mensal.....	7
2.2.2 - Bimestral	8
2.2.3 - Trimestral	9
2.2.4 - Equipe Técnica e Ferramental.....	10
2.2.5 - Manutenção preventiva.....	11
2.2.6 - Manutenção preditiva.....	11
2.2.7 - Ordens de Serviço e Comunicações	11
2.3 - Relatório Preliminar	12
2.4 - Relatórios Mensais	12
3. Normas e regulamentos.....	12
4. Qualificação Técnica.....	13



1. INTRODUÇÃO

1.1 - Objeto

1. Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e preditiva em 2 (dois) elevadores, fabricante Engix, instalados na Procuradoria de Justiça Militar de Bagé localizado na Rua Salgado Filho, 400, Centro. CEP: 96400-600, cidade de Bagé - RS, com fornecimento de mão de obra, ferramentas, materiais de consumo.

1.2 - Descritivo

1. Esta especificação determina as características técnicas e requisitos exigidos para a contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e preditiva em 2 (dois) elevadores, fabricante Engix, de forma a garantir o correto funcionamento dos equipamentos e propiciar maior segurança para os usuários instalados na Procuradoria de Justiça Militar de Bagé localizado na Rua Salgado Filho, 400, Centro. CEP: 96400-600, cidade de Bagé - RS, com fornecimento de mão de obra, ferramentas, materiais de consumo. Os equipamentos a serem mantidos estão descritos a seguir:
 - 1.1. 2 (duas) unidades: Elevador Engix / Máquina de tração sem engrenagens- Capacidade 600 kg; Paradas 5 e Velocidade de 1 m/s.
2. As especificações técnicas desse objeto compõem-se de:
 - 2.1. Caderno de Encargos e Especificações Técnicas;
 - 2.2. Planilha de orçamento estimativo.
3. Serão documentos complementares a estas especificações, independentemente de transcrição, as normas técnicas brasileiras que couberem e instruções técnicas de fabricantes. O emprego de materiais equivalentes aos que constem nestas especificações não poderá ser feito sem autorização da FISCALIZAÇÃO
4. Casos omissos ou passíveis de dúvidas serão resolvidos pela FISCALIZAÇÃO, cuja existência de modo algum diminui ou atenua a responsabilidade da CONTRATADA por qualquer serviço executado. Os ensaios ou testes exigidos pela FISCALIZAÇÃO destinam-se tão somente a orientá-la quanto à verificação do bom andamento dos serviços, não cabendo à CONTRATADA alegar responsabilidade da FISCALIZAÇÃO pela má execução de qualquer serviço.
5. A inobservância das presentes especificações técnicas implica em não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a CONTRATADA refazer as partes recusadas sem direito a indenização.
6. As marcas/modelos de equipamentos/materiais informados neste caderno de encargos são de referência, podendo ser ofertados marcas/modelos similares. Nesse caso, a critério da CONTRATANTE, poderá ser exigida após a fase de lances ou na fase de execução contratual, a comprovação de similaridade. Essa comprovação dar-se-á mediante apresentação, pela licitante detentora do melhor lance ou pela CONTRATADA, conforme o caso, e com ônus para estas últimas, de laudo técnico expedido por laboratório ou instituto idôneo.
7. Caso venham a ser utilizadas outras indicações de materiais, cuja similaridade apresentada pela Contratada venha a alterar algum parâmetro do projeto proposto, caberá à construtora elaborar o detalhamento necessário para que a fiscalização aprove o material sugerido.
 - 7.1. Conforme a Lei Nº 14.133/21, Inciso II, Art. 67, todos os materiais e equipamentos que apresentem na sua especificação indicação de marca ou fornecedor, poderão ser substituídos por outros que possuam equivalência técnica (similar, equivalente ou de melhor qualidade), desde que as alternativas propostas sejam previamente aprovadas



pela Fiscalização.

1.3 - Justificativa

1. A contratação justifica-se devido à necessidade de manter os elevadores, de forma a garantir o correto funcionamento dos equipamentos e propiciar maior segurança para os usuários, atendendo às normas, legislações vigentes e resoluções do CREA/CONFEA.

1.4 - Contratante

1. Para efeito das presentes especificações, o termo MPM significa Ministério Público Militar, que será a CONTRATANTE dos serviços.

1.5 - Contratada

1. O termo CONTRATADA define o proponente vencedor do certame, a quem será adjudicado o objeto.

1.6 - Fiscalização

1. O termo FISCALIZAÇÃO define a equipe que representará o MPM perante a CONTRATADA e a quem este último dever-se-á reportar.

1.7 - Prazo de Execução

1. O Contrato terá vigência inicial e execução de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado, limitada sua duração a 120 (cento e vinte) meses, tendo o contrato eficácia a partir da publicação de seu extrato na imprensa oficial, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.
2. A prorrogação poderá ser efetivada por período inferior a 24 (vinte e quatro) meses, no interesse da Administração, mediante justificativa.

1.8 - Garantia

1. O prazo de garantia dos serviços executados será de 01 (um) ano contado a partir do recebimento dos serviços pela FISCALIZAÇÃO.

1.9 - Normas de Medição e Pagamento

1. A proposta da CONTRATADA deverá contemplar todos os custos e encargos necessários à consecução do objeto da contratação, de forma integral, diretos e indiretos, impostos e taxas inclusos, incidentes sobre todas as etapas do serviço, além do lucro do licitante. Sendo que itens como tributos e lucro, devem estar descritos no BDI da proposta e não nos preços unitários dos insumos.
2. A CONTRATANTE irá acompanhar, conferir e fiscalizar a execução dos serviços objeto do contrato, através de fiscal especialmente designado e promover o pagamento dentro do prazo estipulado em Contrato.

1.10 - Do Reajuste

1. Para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro o reajuste será realizado com base no índice IPCA, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

1.11 - Obrigações da Contratada



1. Caberá à CONTRATADA providenciar o pessoal especializado para execução do objeto.
2. Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade por quaisquer acidentes de trabalho na execução dos serviços contratados, pelo uso indevido de patentes registradas, bem como pelas indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros.
3. A CONTRATADA é obrigada, por força da legislação em vigor, a satisfazer as exigências de segurança, higiene e medicina do trabalho.
4. Além das técnicas estabelecidas em Lei, a CONTRATADA responsabilizar-se-á por falta de perfeição ou segurança nos trabalhos realizados, falta de execução global dos serviços contratados e danos ou prejuízos causados ao MPM ou a terceiros, provenientes da execução dos serviços.
5. A CONTRATADA deverá efetuar uma análise minuciosa de todo o edifício, buscando elucidar junto à FISCALIZAÇÃO, ao início dos trabalhos, toda e qualquer dúvida sobre detalhes da execução dos serviços e possíveis interferências que porventura não tenham sido suficientemente esclarecidas.
6. A CONTRATADA não divulgará, nem fornecerá dados ou informações obtidas em razão dos serviços, e não utilizará o nome do MPM para fins comerciais ou em campanhas e material de publicidade, salvo com autorização prévia.
7. As normas de segurança constantes destas especificações não desobrigam a CONTRATADA do cumprimento de outras disposições legais, federais, estaduais, municipais e distritais pertinentes, sendo de sua inteira responsabilidade os processos, ações ou reclamações movidas por pessoas físicas ou jurídicas em decorrência de negligência nas precauções exigidas no trabalho ou da utilização de materiais inaceitáveis na execução dos serviços.
8. A CONTRATADA cuidará para que todas as dependências e instalações que seu pessoal venha a se utilizar, inclusive sanitários, permaneçam sempre limpas e arrumadas, com os materiais/produtos estocados e empilhados em local apropriado, por tipo e qualidade.
9. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas ABNT que lhe sejam aplicáveis.
10. O objeto deverá ser executado sob responsabilidade da CONTRATADA, que se responsabiliza também por manter a garantia dos equipamentos.
11. Compete à CONTRATADA apresentar ao CONTRATANTE, em até 7 (sete) dias contados da Assinatura do Contrato, o recolhimento junto ao CREA-RS da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), relativo ao serviço contratado.
12. O valor da taxa anual da Anotação de Responsabilidade Técnica está de acordo com CREA/CONFEA e deverá ser paga uma única vez, no 1º mês de execução do Contrato e a cada de ano deverá ser realizada uma nova anotação de responsabilidade técnica alterando os dados da contratação em conformidade com os reajustes, repactuações e aditivos.
13. A CONTRATADA deverá respeitar todas as normas do MPM, inclusive dos horários permitidos para trabalho. Os serviços serão executados em horário definido no Contrato.
14. A Contratada deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações da Resolução n. 448/2012, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.

2 . MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE VERTICAL

2.1 - Relação dos Elevadores



Item	Equipamento	Fabricante	Máquina	Capacidade	Paradas	Velocidade (m/min)
1	Elevador	Engix	Máquina de tração sem engrenagens	600kg	5	60
2	Elevador	Engix	Máquina de tração sem engrenagens	600kg	5	60

2.2 - Serviços

1. A CONTRATADA deverá realizar, mediante prévia apresentação de cronograma de atividades de manutenção preventiva, nos equipamentos objeto do Contrato, os serviços de manutenção preventiva, obrigando-se ainda a apresentar ao CONTRATANTE, até o 5º dia útil do mês subsequente, o respectivo relatório técnico, constando, no mínimo, dos serviços abaixo relacionados.
2. Os serviços de manutenção incluem a realização de todos os testes elétricos e mecânicos, revisão, calibragem, verificação das condições operacionais do equipamento, análises de vazamentos, condições de lubrificação de componentes internos, eficiência, consumo elétrico e limpeza, bem como orientações para operação normal e adequada de equipamentos.
3. A CONTRATADA deverá arcar, sem ônus para a CONTRATANTE, com o custo do fornecimento de materiais de consumo de uso rotineiro nos serviços de manutenção. Materiais de consumo de uso rotineiro são aqueles que se consomem à primeira aplicação, empregados em pequenas quantidades em relação ao valor dos serviços, tais como: lixas, produtos antiferrugem, produtos de limpeza, sabões, detergentes, estopas, panos, palhas de aço, solventes, querosene, fita isolante, veda-rosca, colas Araldite e Super Bonder, Durepóxi, tinta, pilhas, baterias, materiais de escritório, anilhas, conector terminal (compressão e pressão), abraçadeiras nylon, arruelas, pregos, pincéis, parafusos, óleos e outros necessários à execução dos serviços, os quais deverão ser de primeira qualidade e estar em boa condição de uso.
4. O fornecimento de peças de reposição será feito pela CONTRATADA, **porém com ônus para a CONTRATANTE**. A CONTRATADA deverá sempre informar e justificar a necessidade de substituição de peças para os equipamentos por meio de um laudo técnico emitido pelo responsável técnico, **no prazo máximo de 24 horas**, a contar da constatação da necessidade pelos técnicos da CONTRATADA.
5. Nessas condições, a CONTRATADA fica responsável pela apresentação à CONTRATANTE da lista de peças necessárias à manutenção, cujos preços devem estar de acordo com os praticados no mercado, o que deve ser comprovado por meio de pesquisa de preços, com no mínimo 3 (três) orçamentos, realizada pela CONTRATANTE. Caso a CONTRATANTE encontre preços mais vantajosos, dará ciência à CONTRATADA para que a mesma forneça a peça pelo menor preço encontrado.
6. Autorizadas/adquiridas as peças/componentes, a CONTRATADA deverá realizar o conserto no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas.
7. O pagamento das peças será feito junto da fatura mensal seguinte à constatação do restabelecimento do funcionamento normal dos equipamentos que se encontravam em falha, mediante vistoria técnica realizada pela Fiscalização.
8. **A CONTRATADA DEVERÁ SEMPRE CONFIRMAR JUNTO A FISCALIZAÇÃO, EM ATÉ 48 HORAS ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS, A DATA E O HORÁRIO**



DE EXECUÇÃO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

9. A CONTRATADA deverá fornecer, sempre que solicitado pelo fiscal do contrato, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços antes da sua execução. Todas as providências advindas do uso e aplicação de materiais inadequados serão de responsabilidade exclusiva da CONTRATADA.
10. Sempre que solicitada, A CONTRATADA deverá fornecer ao fiscal do contrato, para que seja realizada avaliação, todas as peças, componentes e materiais porventura substituídos. O descarte de materiais será de inteira responsabilidade da CONTRATADA.
11. Todos os materiais ou peças a serem empregados deverão ser **NOVOSE ORIGINAIS**, comprovadamente de primeira qualidade, não podendo ser recondicionados ou reaproveitados, e deverão estar de acordo com as especificações, além de ser submetidos à aprovação do fiscal do contrato.
12. Quando houver necessidade de prazo maior do que 48 (quarenta e oito) horas para o restabelecimento do funcionamento normal do equipamento, a CONTRATADA deverá solicitar um novo prazo, justificando e propondo um novo prazo, os quais serão avaliados pelo fiscal do contrato.
13. Não serão aceitas peças com marcas e modelos distintas das existentes, devendo ser obedecidas as recomendações do fabricante do equipamento, exceto quando comprovada a equivalência técnica de outra marca, o que, necessariamente, deverá ser comprovado por meio de testes e ensaios previstos por normas a serem submetidos à análise e aceite prévios do fiscal do contrato. Os testes e ensaios deverão correr à custa da CONTRATADA.
14. Anualmente, a empresa **CONTRATADA** deverá realizar, às suas expensas, por meio da fabricante dos equipamentos, análise de conservação e funcionamento dos elevadores, com emissão de laudo técnico da fabricante informando, no mínimo, sobre:
 - 14.1. Máquina de tração, motor, cabos de comando e de tração, operadores de porta;
 - 14.2. Painéis de comando;
 - 14.3. Cabinas;
 - 14.4. Sistemas de emergência.

2.2.1 - Mensal

Componentes	Serviços
Interior da Cabina	<ol style="list-style-type: none">1) verificar o funcionamento e integridade dos interfones ou intercomunicadores na cabina e portaria.2) verificar portas, correções e régua de segurança (funcionamento, fixação, quebra, alinhamento, folgas, ajustes, ruídos e limpeza).3) verificar o funcionamento dos comandos cabineiro, ventilador e banquetas (manual/automático, comando de lotado).4) inspecionar a existência de vibrações e/ou



	ruídos anormais quando da movimentação da cabina.
Máquinas	1) limpar a casa de máquinas. 2) verificar o funcionamento da bateria e fontes de luz de emergência. 3) verificar regulador de velocidade (desgaste na polia, ruído, regulador das peças móveis e contatos elétricos, limpeza e lubrificação).
Cabina em cima	1) verificar aparelho de segurança (estados dos componentes, acionamento do contato elétrico manualmente).
Caixa de corrida	1) verificar limites de parada de subida (limpeza, fixação, lubrificação, desgastes dos canais, eixos e rolamentos). 2) verificar limite de redução de descida (limpeza, lubrificação e acionamento manual). 3) verificar limite de parada de descida (limpeza, lubrificação e acionamento manual).
Poço	1) verificar aparelho de segurança (funcionamento, estado dos componentes e cabo de manobra).

2.2.2 - Bimestral

Componentes	Serviços
Interior da Cabina	1) verificar funcionamento e integridade do painel de operação.



	<p>2) verificar a iluminação, verificar a fixação e limpeza do sub-tetos e limpeza do ventilador;</p> <p>3) verificar a integridade dos painéis de acabamento, frisos e pisos.</p> <p>4) verificar a integridade guarda corpo e espelhos (fixação, quebra, riscos, amassados).</p> <p>5) verificar o funcionamento e integridade do indicador (quebrado, setas, segmentos ou lâmpadas queimadas).</p>
Máquinas	<p>1) proteções e conexões (painéis de força).</p> <p>2) verificar freio e contato BK ou CPF (êmbolo, regulagem, condições das lonas, sapatas, tambor, terminais de ligação, abertura, regulagem das molas, percurso, nivelamento das paradas, limpeza dos furos das articulações, lubrificar, ajustar freio eletromecânico e verificar regulagem do contato BK).</p>
Poço:	<p>1) efetuar a limpeza do poço.</p>

2.2.3 - Trimestral

Componentes	Serviço
Máquinas	<p>1) verificar máquina e cabos de tração, verificar motor de indução, verificar limite final de subida e limite final de descida, verificar aparelho de segurança.</p> <p>2) verificar quadro de comando.</p>
Cabina em cima	<p>1) verificar correções superiores, suspensão dos cabos de tração e chaves de indução, verificar operador de portas.</p>



	<p>2) verificar porta e contato de emergência (verificar funcionamento do contato de segurança).</p> <p>3) limpar teto e estrutura.</p>
Pavimento	<p>1) verificar funcionamento e integridade das botoeiras e indicadores; verificar funcionamento e integridade das portas e soleiras.</p> <p>2) verificar aceleração, desaceleração e nivelamento.</p> <p>3) verificar fechos eletromecânicos.</p>
Caixa corrida	<p>1) verificar contrapeso.</p> <p>2) verificar portas de pavimento e fecho eletromecânico; verificar guias e suportes (limpeza e lubrificação).</p> <p>3) verificar polia de desvio (fixação, limpeza, lubrificação, desgastes dos canais, eixos e rolamentos).</p> <p>4) verificar cabos de manobra e fiação.</p>
Poço	<p>1) verificar corrediças inferiores, verificar para-choques e cornija, verificar polias, cabos e corrente de compensação, verificar polia tensora, verificar deslize do contrapeso.</p>

2.2.4 - Equipe Técnica e Ferramental

1. A CONTRATADA deverá manter equipe técnica devidamente habilitada disponibilizando tantos profissionais quantos necessários à execução dos serviços.
2. A CONTRATADA deverá fornecer, sem ônus para a CONTRATANTE, todas as ferramentas e aparelhos de medição indispensáveis à execução dos serviços solicitados, assumindo toda a responsabilidade pelo transporte, carga, descarga, armazenamento dos mesmos.
3. Quaisquer danos aos aparelhos de transporte e/ou demais instalações e bens da CONTRATANTE, excessos de prazo na execução dos serviços, comprometimento de sua eficiência e riscos para os executantes e/ou terceiros decorrentes de falta de ferramentas e/ou aparelhos inadequados às finalidades perseguidas, de má qualidade, ou em condições inadequadas de uso será de responsabilidade exclusiva da CONTRATADA, destarte sujeita às cominações contratual e legalmente previstas.



2.2.5 - Manutenção preventiva

1. Considera-se manutenção preventiva o conjunto de ações de manutenção ou conservação, executadas sobre um equipamento ou instalação, com programação antecipada e efetuada dentro de uma periodicidade por meio de inspeções sistemáticas, objetivando mantê-lo(s) operando ou em condições de operar dentro das especificações do fabricante. Dentre essas atividades preventivas, incluem-se: ensaios, testes, ajustes, calibrações, limpeza geral, reorganização interna e externa de componentes, entre outras.
2. Os serviços de manutenção preventiva deverão seguir a rotina mínima prevista nas normas e legislação vigente.
3. Cabe à Contratada apresentar, no início da execução do contrato, a Rotina de Execução de Serviços de Manutenção e o Plano Completo de Manutenção, englobando não só os serviços contemplados neste memorial, como também os serviços que a CONTRATADA entender como necessários para a execução da conservação, e manutenção atendendo as normas.
4. As rotinas de manutenção apresentadas neste memorial são as referências mínimas para os serviços de execução de manutenção preventiva, devendo a CONTRATADA providenciar todas as ações que forem necessárias para manter o perfeito funcionamento dos sistemas ou para otimizar os processos. Rotinas complementares deverão ser encaminhadas por escrito para a aprovação da equipe de fiscalização.
5. A CONTRATANTE poderá solicitar a alteração nas rotinas ou periodicidade dos serviços de manutenção preventiva, atendendo as atualizações das normas e legislações vigentes, bastando comunicar à CONTRATADA por escrito, a qual terá o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para promover os ajustes necessários, sem ônus para a CONTRATANTE, desde que os serviços sejam de mesma complexidade.

2.2.6 - Manutenção preditiva

1. A Contratada também terá de executar a manutenção preditiva, que é conjunto de medidas operacionais técnicas de vistoria, que indica as condições reais de funcionamento das máquinas com base em dados que informam o seu desgaste ou processo de degradação. Trata-se da manutenção que prediz o tempo de vida útil dos componentes das máquinas e equipamentos e as condições para que esse tempo de vida seja mais bem aproveitado.

2.2.7 - Ordens de Serviço e Comunicações

1. Todas as Ordens de Serviço ou comunicações entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA serão transmitidas por escrito, convenientemente numeradas e assinadas.
2. Após a realização das tarefas, as ordens de serviço serão visadas pelo responsável técnico da CONTRATADA e pela FISCALIZAÇÃO, só assim produzindo seus efeitos. Uma cópia das Ordens de Serviço e comunicações deverá ser encaminhada para a FISCALIZAÇÃO.
3. Todas as ordens de serviços realizadas deverão ser descritas no relatório mensal encaminhado à fiscalização, contendo o problema encontrado, a solução adotada, materiais aplicados, e estado das instalações após o serviço. Todo o planejamento, execução, quantidade de materiais aplicados e controle das manutenções preventivas deverão ser documentados em meio eletrônico, podendo a empresa utilizar programa de computador – software – específico para o gerenciamento, sob sua responsabilidade.
4. A informatização dos serviços deverá conter todas as atividades desenvolvidas pela CONTRATADA, incluindo relatórios específicos, planejamento das atividades, ordens de serviços, cadastro de materiais e equipamentos, rotinas de manutenção preventiva, e demais documentos inerentes à execução dos serviços de operação e manutenção devendo ser impressos em formulários contínuos padronizados.
5. Ao CONTRATANTE pertencerão todos os registros do sistema.
6. Os serviços de manutenção solicitados deverão ser iniciados num prazo máximo de 24 (vinte



e quatro) horas contadas da hora do recebimento da Ordem de Serviço ou outra forma de comunicação feita pela FISCALIZAÇÃO e deverão ser encerrados/concluídos em até 48 (quarenta e oito) horas. Esses prazos não se aplicam para as demandas emergenciais, assim qualificadas pela fiscalização no momento da comunicação, que deverão ter atendimento imediato.

7. Quando houver necessidade de prazo maior do que 48 (quarenta e oito) horas para o restabelecimento do funcionamento normal dos equipamentos, a CONTRATADA deverá solicitar prazo, mediante justificativa, que será avaliada pela FISCALIZAÇÃO.

2.3 - Relatório Preliminar

1. A CONTRATADA deverá enviar, nos primeiros 30 (trinta) dias após a assinatura do CONTRATO, em meio físico e digital, relatório técnico inicial, informando a análise de conservação e funcionamento dos elevadores, com emissão de laudo técnico da fabricante informando, no mínimo, sobre:
 - 1.1. Máquina de tração, motor, cabos de comando e de tração, operadores de porta;
 - 1.2. Painéis de comando;
 - 1.3. Cabinas;
 - 1.4. Sistemas de emergência.
2. Parecer do responsável técnico sobre a situação geral dos equipamentos e instalações para a tomada de providências cabíveis

2.4 - Relatórios Mensais

1. A CONTRATADA deverá fornecer, para controle e análise por parte da FISCALIZAÇÃO, relatórios técnicos, gráficos, formulários e dados das medições realizadas, especificando os serviços executados, bem como os motivos da intervenção técnica e a solução adotada nos casos das manutenções preditivas.
2. Sempre que solicitado pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá apresentar relatórios específicos, diagnósticos e laudos técnicos sobre problemas identificados na instalação e equipamentos, assim como no intuito de propor melhorias de seu desempenho e confiabilidade.
3. A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente um relatório dos serviços de operação e manutenção realizados no período, devidamente assinados pelo responsável técnico da empresa, contendo, no mínimo:
 - 3.1. Discriminação dos serviços executados, com data e local dos mesmos;
 - 3.2. Valores medidos ao término dos serviços preventivos;
 - 3.3. Resumo das anormalidades e fatos ocorridos no período;
 - 3.4. Resumo dos serviços preventivos executados, com indicação de pendências, as razões de sua existência e os que dependam de solução por parte do CONTRATANTE;
 - 3.5. Peças, componentes e materiais substituídos e os utilizados no período;
 - 3.6. Se for o caso, sugestões sobre reparos preventivos ou modernizações/adaptações cuja necessidade tenha sido constatada;
 - 3.7. Sugestões para melhoria dos serviços, se houver;
 - 3.8. Parecer sobre o estado dos sistemas e equipamentos que o compõem.

3 . NORMAS E REGULAMENTOS

1. Os materiais empregados e a execução dos serviços deverão obedecer, no mínimo:



- 1.1. Às prescrições, recomendações e manuais dos fabricantes.
- 1.2. Às normas, especificações técnicas e rotinas constantes do presente documento.
- 1.3. Às normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia), em especial:
- 1.4. Às prescrições, recomendações e manuais dos fabricantes.
- 1.5. Às normas, especificações técnicas e rotinas constantes do presente documento.
- 1.6. Às normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia), em especial:
 - 1.6.1. ABNT NBR 16083:2012 - Manutenção de elevadores, escadas rolantes e esteiras rolantes — Requisitos para instruções de manutenção;
 - 1.6.2. NM 207:1999 - Elevadores elétricos de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação;
 - 1.6.3. ABNT NBR 15.597 Elevadores existentes - Requisitos para melhoria da segurança;
- 1.7. Às disposições legais municipais, estaduais e federais pertinentes.
- 1.8. Aos regulamentos do Corpo de Bombeiros.
- 1.9. Às normas técnicas específicas existentes.
- 1.10. Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos por essas;
- 1.11. À Resolução do CONFEA nº 425/98 (Anotação de Responsabilidade Técnica – ART).
- 1.12. Às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial as seguintes:
 - 1.12.1. NR-6: Equipamentos de Proteção Individual – EPI.
 - 1.12.2. NR-10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
 - 1.12.3. NR-18: Condições e Meio Ambiente e Trabalho na Indústria da Construção.
 - 1.12.4. NR-23: Proteção Contra Incêndios.
- 1.13. Aos normativos do sistema CREA/CONFEA.
- 1.14. Demais normas e recomendações pertinentes.

4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

1. Para fins de qualificação técnica, o licitante deverá apresentar a seguinte documentação:
 - 1.1. Comprovação de registro e a situação regular da empresa e dos seus responsáveis técnicos no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho Federal dos Técnicos Industriais – CFT.

Nota: Essa comprovação poderá ser realizada por meio de apresentação de Certidão expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais – CFT. Será facultado ao Contratante a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

 - 1.1.1. Comprovação de vínculo de, no mínimo 1 (um) profissional de nível superior na área de engenharia mecânica (art. 12, inciso I da Resolução nº 218), ou equivalente (com extensão de atribuição devidamente concedida e registrada pelo CREA, nos termos do inciso II do art. 10, da Resolução nº 1.010/2005/CONFEA), ou um técnico de nível superior, ou um técnico de grau médio, devidamente reconhecido e registrado no CTF.



Nota: Esse(s) profissional(is) dever(ão) estar devidamente reconhecido(s) e registrado(s) no CREA ou CFT. A comprovação de vínculo dar-se-á mediante a apresentação de:

- a) contrato de prestação de serviços, sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum, com prazo mínimo de duração determinado, de modo a garantir a permanência do profissional durante a execução dos serviços, admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração, nos termos do disposto no inciso II Art. 67 da Lei 14.133/21;
- b) apresentação de cópia da carteira de trabalho (CTPS) em que conste a licitante como contratante;
- c) contrato social da licitante em que conste o profissional como sócio ou, ainda, de;
- d) declaração de contratação futura do profissional detentor do atestado apresentado, desde que acompanhada da anuência deste.

1.2. Apresentar **Atestado(s) de Capacidade Técnica Profissional**, devidamente registrado(s) no CREA, fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que não o próprio licitante, acompanhado(s) da(s) respectivas Certidão(ões) de Acervo Técnico - CAT emitida(s) pelo CREA ou emitida(s) pelo CFT, onde comprove ter o seu responsável técnico, descrito no item "1.2", executado serviços que atendam às características técnicas, de porte e de tecnologia, e que façam explícita referência às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo, que permitam estabelecer, por proximidade de características funcionais, técnicas, dimensionais e qualitativas, comparação com os serviços necessários à realização dos que compõem a contratação, em edificações públicas ou privadas, similares ao objeto a ser licitado. As parcelas de maior relevância e valor significativo referem-se a:

1.2.1. Manutenção em elevadores para transporte de passageiros.

1.3. Comprovar a Capacitação Técnica Operacional da empresa para a execução de serviços compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, através de atestado(s) fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado. Deverão constar desse(s) atestado(s) os seguintes dados mínimos: nome da contratante e da pessoa jurídica contratada, identificação do contrato, localização da obra/reforma/serviço executados. As parcelas de maior relevância e valor significativo que deverão constar no(s) atestado(s) referem-se a:

1.3.1. Manutenção em elevadores de passageiros com **capacidade de 300 kg e 02 (duas) paradas.**

Nota: O quantitativo supramencionado representa aproximadamente 50% dos valores a serem efetivamente licitados e é referente apenas à parcela de maior relevância, de forma a não se constituírem em limitação desnecessária à competitividade no certame, mas tão somente de modo a permitir o estabelecimento de parâmetros e condições razoáveis de avaliação da capacidade técnica da licitante frente às peculiaridades de execução do objeto em exame.

1.4. Os interessados **PODERÃO** realizar visita técnica no local da prestação dos serviços. Nesse caso, deverá ser feita declaração de visita técnica, emitida pela empresa licitante e devidamente atestada por representante do Ministério Público Militar, de que a



empresa Licitante, por meio de seu profissional credenciado, obteve todas as informações técnicas necessárias ao desenvolvimento dos serviços licitados, assim como as condições de execução dos mesmos. A visita técnica deverá ser realizada no local da prestação dos serviços: Ministério Público Militar – Procuradoria de Justiça Militar de Bagé localizado na Rua Salgado Filho, 400, Centro. CEP: 96400-600, cidade de Bagé - RS, em horário comercial, até 01 (um) dia útil antes da data de abertura da Licitação, devendo ser marcada previamente, em dias úteis - de segunda a sexta-feira, no horário comercial - pelo telefone (53) 3313-1800.

Nota: A realização de visita técnica é opcional e tem por finalidade permitir que a licitante verifique, por meio de seu profissional credenciado, ou equivalente, as reais condições do local de prestação do serviço. Caso a licitante opte por não realizar vistoria técnica, não poderá alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldades existentes como justificativa para se eximir das obrigações assumidas em decorrência deste Instrumento.